Apresentação – Edição 1/2022

Caros Leitores,

Esta primeira edição de 2022, da Revista Jovens Pesquisadores, contém alguns dos melhores trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica, que versam sobre os seguintes assuntos: impacto da pandemia na logística do transporte marítimo na exportação de carne, as relações de trabalho e economia compartilhada na mobilidade urbana, gestão do conhecimento na coordenadoria de defesa do consumidor, relação entre a geração *millenium* e o mercado de luxo no contexto da economia compartilhada, infrações ao código de ética do contabilista cometidas pelos profissionais no Estado de SP, fatores determinantes para o avanço da indústria automotiva brasileira no período de 2010 a 2018.

O trabalho realizado por Henrique Machado de Andrade Silva, Regiane Holodniak, Stephany Paula Pereira Souza e Vitória Luana Santos Oliveira, orientado pelo Professor Givan Aparecido Fortuoso da Silva, sobre o impacto da pandemia do Covid-19 no transporte na exportação de carne, mostra que o maior desafio na exportação de produtos alimentícios, como a carne bovina, é o tempo de transporte e armazenamento da carga. Com a evolução do vírus SARS-CoV-2, a movimentação dos portos da China foi comprometida, buscando evitar a proliferação e propagação da doença. O período analisado compreendeu os meses de março a setembro de 2019 e o mesmo período do ano de 2020. Fez-se o uso da pesquisa exploratória, aderindo ao método qualitativo, a amostra de pesquisa foi composta por uma empresa comercial exportadora, uma companhia marítima e um agente de cargas.

Ewerton Pedrozo Cardoso, Julia Vieira Rodrigues, Lucas Ucha De Camargo, Raquel Taís Sanches, orientados pela Professora Daniella Guimarães Bergamini de Sá, buscaram compreender como a economia compartilhada afeta as relações de trabalho no mercado de aplicativos de mobilidade urbana no período de 2016 até 2020 durante a pandemia da COVID-19. Os insumos gerados permitiram as considerações finais da pesquisa e colaboram como conteúdo para estudos futuros. Com o propósito de contribuir e provocar a elaboração de políticas e práticas trabalhistas para os usuários prestadores de serviços desses aplicativos, sem desacelerar os avanços econômicos. Tendo em vista os avanços da tecnologia e as mudanças que o cenário vem provocando, as relações de trabalho têm sido afetadas e, por vezes, somente o empregador na economia compartilhada é favorecido.

A gestão do conhecimento na coordenadoria de defesa do consumidor foi o tema pesquisado por Isabela Gonçalves dos Santos e Marcos Antonio Franklin, com O objetivo deste artigo foi verificar como ocorrem as práticas de gestão do conhecimento nas áreas funcionais da coordenadoria de Defesa do Consumidor - PROCON Paulistano, vinculada à Secretaria Municipal de Justiça de São Paulo. Os aspectos analisados na GC, estão presentes nas frentes da coordenadoria, tanto nos trabalhos realizados internamente bem como prestado à população. Assim, mediante os resultados identificou-se as práticas relacionadas à gestão do conhecimento bem como as suas barreiras. Como, por exemplo, transformação de um dado em informação; estratégias do conhecimento; competências desenvolvidas e exploradas; tipo de serviço prestado a população; conhecimentos e competências essenciais entre outras.

Com o objetivo de identificar as principais infrações cometidas pelos profissionais da contabilidade no Estado de São Paulo, Brasil, Augusto Keller Martins, Domenica Lima Ferreira, Mariana Thais N. Silva e Liliane Cristina Segura pesquisaram os profissionais contábeis infratores ao Código de Ética Profissional do Contador, identificados pelos autos de infração, de acordo com os dados apresentados pelo Conselho Regional de Contabilidade do estado de São Paulo (CRC-SP). Esta pesquisa justifica-se sobre a importância que o Código de Ética tem em direcionar a atuação do profissional contábil, pois a contabilidade tem um papel fundamental de suprir as necessidades de informações para gestão empresarial e integridade, em que demonstra a conduta do profissional diante de sua classe e da sociedade. Além disso, destina-se que este estudo forneça subsídios para o aprimoramento da aplicação do Código de Ética, incentivando os julgadores a terem parâmetros, a fim de buscarem meios de evitar infrações éticas decorrentes de maus profissionais e a agirem em consonância com as expectativas da sociedade.

Ana Paula Paula Santos Xavier, Catharine Yaeko Tanaka, Fernanda Leopoldo da Cunha Menezes e Karen Perrotta Lopes de Almeida Prado pesquisaram as empresas do segmento de luxo, com o objetivo de investigar como as empresas de luxo têm atuado para conquistar a geração *millenium* por meio da economia compartilhada. Já os objetivos específicos são: identificar as estratégias de sobrevivência do mercado de luxo na economia compartilhada e verificar o impacto gerado pelo perfil de consumo da geração *millenium*. Com isso, verificou-se que os *milleniuns* preferem compartilhar experiências ao invés de somente ostentar a posse de um produto, manifestando preocupação com questões sustentáveis. Logo, é nítido que o mercado de luxo terá que se adaptar às mudanças e preferências de seus consumidores com muito mais força nos próximos anos.

Analisar a influência das políticas fiscal, cambial, monetária, industrial e comercial sobre a produção da indústria automotiva no período de 2010 a 2018 no Brasil, foi o foco da pesquisa elaborada por Bruno Alexandre da Silva Pereira e Silvia Franco de Oliveira. Para a análise dos dados foram utilizadas técnicas de estatística multivariada (regressão linear múltipla e análise fatorial). Ao analisar os efeitos das políticas governamentais sobre o desempenho da atividade automotiva, a conclusão é que, predominantemente, o crédito e os investimentos influenciam diretamente sobre a produção do setor. Ao adotar uma política de crédito expansionista para aquisição de veículos e arrendamento mercantil de veículos, o governo estimula a produção. O setor de autopeças investindo em bens de capital, também influencia de forma positiva a produção. Como consequência, a razão entre a arrecadação de IPI e o PIB aumenta. Esses resultados apresentam evidências que apontam que as políticas econômicas afetaram o desempenho, sendo as mais eficientes as políticas monetária e industrial.

Tenham todos uma ótima leitura!

Lilian A. P. Miguel

Revista Jovens Pesquisadores – Editora

editor.jp@mackenzie.br